



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo  
Sr. Deputado à Assembleia Legislativa José Maria Pereira Coutinho**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo e ouvidos os Serviços da área dos assuntos sociais e cultura, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) e a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), relativamente à interpelação escrita apresentada em 20 de Agosto de 2021 pelo Sr. Deputado José Maria Pereira Coutinho, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 919/E668/VI/GPAL/2021, de 27 de Agosto de 2021, e recebida em 30 de Agosto de 2021 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) responder o seguinte:

Desde o surgimento da epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus que o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem vindo a empenhar-se de forma pragmática nos trabalhos de prevenção e controle da epidemia e na recuperação económica, tendo adoptado várias medidas para concretizar o objectivo de garantir o emprego, como por exemplo, a DSAL encoraja e dá apoio aos empregadores e trabalhadores para que, sob a premissa de colaborar com as medidas de prevenção da epidemia, reconheçam as necessidades mútuas, de forma a equilibrar os direitos e interesses das duas partes e que negociem de boa-fé sobre a programação do trabalho durante a epidemia.

A par disso, através das medidas de apoio ao emprego em várias vertentes, nomeadamente o emparelhamento de emprego, sessões de emparelhamento de emprego para sectores específicos e acções de recrutamento de grande envergadura, a DSAL dá apoio aos residentes afectados na procura e na mudança de emprego. Entre Janeiro e Agosto de 2021, um total de 2 522 pessoas foram contratadas através do apoio da DSAL.

No que diz respeito ao planeamento da carreira profissional dos jovens, a DSAL, através da organização de vários estágios e planos de estágio, empenha-se no apoio aos mesmos para lhes permitir conhecer melhor os seus próprios interesses profissionais bem como para reforçar a sua competitividade



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

profissional. Em 2021 continua-se a implementar o “Plano de Estágio – Criar Melhores Perspectivas de Trabalho – 2021”, e foi lançado pela primeira vez, em Fevereiro, em conjunto com uma empresa multinacional de renome do Interior da China, o “Plano de Estágio na ByteDance para Jovens de Macau no Interior da China”. No futuro, a DSAL irá colaborar com várias empresas de renome do Interior da China e lançar gradualmente outros projectos de estágio, com vista a alargar as vias de emprego dos jovens de Macau e a formar futuros quadros qualificados necessários para os futuros ramos de actividade da RAEM.

Além disso, a DSAL lança, de acordo com a evolução da epidemia e com a situação do mercado de trabalho, “Planos de formação subsidiada” destinados a diferentes grupos de pessoas. Em Março de 2020, a DSAL lançou o “Plano para o aumento de aptidões e formação profissional”, destinado a desempregados e a pessoas de determinadas profissões, como guias, motoristas de táxi e de autocarros de turismo, trabalhadores do sector de convenções e exposições, entre outros. Após a conclusão do referido Plano, lançou o “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade” destinado aos desempregados e recém-graduados de instituições do ensino superior e o “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas” destinado a trabalhadores no activo e a profissionais liberais. Em Abril de 2021, o Governo da RAEM, através do Regulamento Administrativo n.º 14/2021, procedeu a alterações ao Regulamento Administrativo n.º 33/2020 (Plano de formação subsidiada), tendo aligeirado deste modo as qualificações para a participação e o número de participações e ainda alargado o âmbito dos destinatários do “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas” para os trabalhadores do sector do jogo.

No futuro, a DSAL irá continuar a organizar cursos diversificados de formação profissional e testes de técnicas, segundo várias modalidades de formação, nomeadamente o “aumento de técnicas”, a “formação conjugada com a certificação”, a “formação remunerada em serviço”, entre outras, para que os residentes de Macau possam participar nesses cursos consoante as suas próprias condições e necessidades. Esta formação assenta no profissionalismo e na transferibilidade das técnicas profissionais, a fim de aumentar a competitividade no emprego e reforçar a resiliência face a diferentes ambientes de emprego.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

No que diz respeito à questão mencionada na interpelação sobre a atenuação da pressão de algumas empresas e estabelecimentos comerciais em termos de sobrevivência face à epidemia, o Governo da RAEM tem estado muito atento a esta questão. As PME's que tenham necessidades financeiras podem, através do Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, formular um pedido de empréstimo de apoio sem juros, até ao montante de 600 mil patacas, com um prazo máximo de reembolso de 8 anos. Além disso, foi implementada a prorrogação da medida provisória denominada “ajustamento de reembolso de diversos planos de apoio”, permitindo às empresas beneficiárias que estão a cumprir o reembolso dos empréstimos concedidos no âmbito do Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, do Plano de Apoio a Jovens Empreendedores e do Plano de Apoio Especial às Pequenas e Médias Empresas afectadas pelo Tufão Hato, pedir, junto da DSEDT, a redução para 1 000 patacas do montante das prestações por liquidar durante o corrente ano, e o pagamento do valor ainda em dívida a ser feito, em partes iguais, nas prestações remanescentes.

Por outro lado, o Governo da RAEM tem lançado nos últimos anos várias medidas que visam ajudar as empresas a utilizar mais ferramentas tecnológicas na tentativa de concretizar a sua valorização e reconversão, como resultado da digitalização, elevar a qualidade dos serviços, produtos e gestão, assim como expandir as suas actividades através de várias formas, como a combinação das modalidades *online* e *offline*, em prol do aumento da atracção e competitividade das empresas. Também apoia o desenvolvimento das empresas e o cultivo de novas indústrias e novos tipos de negócio, o que contribui para a criação de mais postos de trabalho.

Em relação à terceira pergunta da interpelação, a DST adquire, anualmente, um conjunto de produtos culturais e criativos locais, para incentivar e apoiar as indústrias culturais e criativas a participarem activamente em produtos e actividades turísticas icónicas. Toma como exemplo, a DST e o Fundo das Indústrias Culturais (FIC) lançaram, em 2019, o “Programa Específico de Apoio Financeiro para Formação da Marca do Turismo Cultural - Mak Mak”, tendo a DST autorizado a mascote turística de Macau “Mak Mak” a ser usada pelas empresas financiadas, com vista a produzir e a explorar os respectivos produtos culturais criativos e dinamizar os efeitos sinérgicos de “Turismo + Indústrias culturais e criativas”. Há nove empresas que já lançaram 101 produtos da Mak



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

Mak no mercado. Ao mesmo tempo, foi criada uma área exclusiva cultural e criativa ou expositores relacionados na “Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau” e na “Semana de Macau”, tendo esta última sido realizada no Interior da China, com o intuito de dar apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas locais.

Na cave do Museu do Grande Prémio de Macau, está em exibição uma pintura de banda desenhada concebida e desenhada por profissional das indústrias culturais e criativas de Macau. Por outro lado, os profissionais das indústrias culturais e criativas de Macau desenvolveram a sua criatividade, concebendo e produzindo lembranças para venda na loja de lembranças do Museu, de modo a construir uma plataforma de indústrias culturais e criativas, e promover a extensão e o desenvolvimento da cadeia na indústria do turismo.

A fim de dar apoio às indústrias culturais e criativas para que pudessem continuar a desenvolver-se durante a epidemia, na fase inicial desta, o Instituto Cultural (IC) lançou imediatamente medidas, designadamente: a dispensa de renda por três meses para os operadores de propriedades prediais subordinadas e de aluguer de espaços no Centro Cultural de Macau por um ano e a prorrogação do prazo de execução do Programa de Subsídios às Indústrias Culturais e Criativas. As associações artísticas e culturais beneficiárias de apoio financeiro puderam pedir não só a alteração da data e do local da realização de actividades transferindo-as para uma realização *online*, mas ainda a liquidação de despesas razoáveis antes da epidemia.

O FIC implementou, entre 2020 e 2021, duas rondas de medidas de apoio na epidemia com a prorrogação de reembolsos. Ao mesmo tempo, o FIC tem lançado diversos programas de apoio financeiro, de modo a apoiar as empresas no desenvolvimento de diferentes tipos de produtos e serviços culturais e criativos, impulsionar a realização de espectáculos comerciais feito pelas marcas e apoiar as empresas na criação de plataformas de serviços, bem como de centros de vendas. Algumas obras de cinema e televisão financiadas pelo FIC e auxiliadas pela plataforma relevante foram premiadas em festivais de cinema estrangeiros, com distribuição no exterior e exibição em cinemas.

O IC realizou ainda a actividade “Ensino Online do Artesanato Criativo”, lançou projectos de produção de produtos culturais e criativos e documentários



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

concebidos por empresas locais, proporcionando mais oportunidades de emprego aos trabalhadores artísticos e culturais de Macau.

A fim de expandir o espaço para desenvolvimento do sector cultural e criativo e apoiar a recuperação económica, o IC lançou o programa “Espectáculos no âmbito da Excursão Cultural Profunda nas zonas do Porto Interior e da Taipa”, com vista a promover a participação dos sectores profissionais artísticos e da cultura criativa. No momento, encontra-se em preparação a abertura da “Boa Loja de Macau - Loja de Produtos Culturais e Criativos de Macau” a ser instalada na área restrita do terminal de embarque do Aeroporto Internacional de Macau, a fim de alargar os canais de venda e aumentar a fama das marcas de produtos de Macau. Por outro lado, a partir de 2019, o IC tem vindo a realizar, por fases, o “Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais”. Até à presente data, há 26 espaços disponíveis para utilização dos diversos sectores, sendo a sua maioria gratuita.

O Governo da RAEM vai continuar a estar atento à evolução da epidemia, bem como à economia de Macau e à situação mais actualizada sobre o emprego, avaliando atempadamente a eficiência das várias medidas de apoio.

15 de Setembro de 2021.

O Director da DSAL, Substituto,

Chan Un Tong